RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO: CONHECIMENTO E FONTES DE INFORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE UNIDADE TERAPIA INTENSIVA

Raquel Dos Santos (raquelsantossantos159@gmail.com)

Deise Da Silva Ribeiro (de.ise.s@hotmail.com)

Ana Paula Mousinho Tavares (anapaulamousinho09@gmail.com)

Juliana Graciela Vestena Zillmer (juzillmer@gmail.com)

Beatriz Franchini (beatrizfranchini@hotmail.com)

Introdução

Na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) os pacientes são expostos a fatores de risco para lesão por pressão (LP). A LP é um dano localizado na pele e/ou tecidos subjacentes, causado por pressão prolongada, associada ao cisalhamento. Considerada um evento adverso evitável e indicador da qualidade da assistência, sua prevenção integra a sexta Meta Internacional de Segurança do Paciente. Assim, identificar fatores de risco e adotar medidas preventivas exige profissionais capacitados. Avaliar o conhecimento da equipe multiprofissional permite identificar fragilidades e direcionar ações educativas.

Objetivo

Apresentar as fontes de atualização sobre LP e os itens com menor escore de conhecimento.

Metodologia

Estudo quantitativo, observacional e transversal, realizado em uma UTI Adulto de hospital filantrópico no Sul do Rio Grande do Sul. Participaram 40 profissionais da equipe multiprofissional. A coleta ocorreu entre setembro e outubro de 2024, por meio do Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão de Caliri-Pieper (TCLP Caliri-Pieper), composto por questões sociodemográficas e 41 itens sobre LP. Os dados foram analisados por estatística descritiva e pelos testes de Mann-Whitney e Kruskal-Wallis, com significância de 5% ($p<0,05$). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa, com assinatura do TCLE.

Resultados

Os menores percentuais de acerto ocorreram nas questões sobre almofadas de ar ou água (12,5%), elevação da cabeceira até 30° (40%), reposicionamento de pacientes sentados (30%) e conceito de cisalhamento (10%), evidenciando lacunas sobre medidas preventivas. As fontes de atualização foram a internet e a consulta a colegas de enfermagem (67,5% cada). Apenas 7,5% participavam de grupos de estudo e 2,5% possuíam assinatura de periódicos científicos.

Conclusão

Evidenciaram-se lacunas no conhecimento sobre prevenção de LP, reforçando a necessidade de capacitações periódicas, educação permanente e incentivo ao uso de fontes científicas confiáveis, visando assistência mais segura, qualificada e baseada em evidências, e contribuir para a segurança do paciente.

Pressure Injury Prevention: Knowledge and Information Sources Among Intensive Care Unit Professionals

Introduction

The Intensive Care Unit (ICU) provides care to critically ill patients exposed to risk factors for pressure injury (PI). PI is localized damage to the skin and/or underlying tissues caused by prolonged pressure, associated with shear. Considered a preventable adverse event and an indicator of care quality, its prevention is included in the sixth International Patient Safety Goal. Thus, identifying risk factors and adopting preventive measures requires trained professionals. Assessing the multidisciplinary team's knowledge allows gaps to be identified and educational actions to be directed.

Objective

To present the sources used to update knowledge on PI and the items with the lowest knowledge scores.

Methods

A quantitative, observational, cross-sectional study was conducted in an adult ICU of a philanthropic hospital in southern Rio Grande do Sul, Brazil. Forty multidisciplinary professionals participated. Data collection occurred between September and October 2024 using the Caliri-Pieper Pressure Injury

Knowledge Test (TCLP Caliri-Pieper), consisting of sociodemographic questions and 41 items on PI. Data were analyzed using descriptive statistics and the Mann-Whitney and Kruskal-Wallis tests, with a 5% significance level ($p<0.05$). The study was approved by the Research Ethics Committee, and participants signed informed consent.

Results

The lowest percentages of correct answers occurred for questions about air or water cushions (12.5%), head-of-bed elevation up to 30° (40%), repositioning of seated patients (30%), and the concept of shear (10%), evidencing gaps in knowledge about preventive measures. The main sources for updating knowledge were the internet and consultation with nursing colleagues (67.5% each). Only 7.5% participated in study groups, and 2.5% had subscriptions to scientific journals.

Conclusion

Knowledge gaps regarding PI prevention were identified, reinforcing the need for periodic training, continuing education, and encouragement to use reliable scientific sources, aiming for safer, higher-quality, evidence-based care and contributing to patient safety.

Prevención de lesiones por presión: conocimiento y fuentes de información de profesionales de una Unidad de Cuidados Intensivos

Introducción: La Unidad de Cuidados Intensivos (UCI) atiende pacientes graves con alto riesgo de desarrollar lesiones por presión (LPP), consideradas eventos adversos prevenibles e indicadores de la calidad asistencial. La prevención depende do conhecimento e da atualização dos profissionais.

Objetivo: Identificar las fuentes de actualización sobre LPP y los ítems con menor porcentaje de respuestas correctas.

Metodología: Estudio cuantitativo, observacional y transversal, realizado en una UCI de adultos de un hospital filantrópico del sur de Rio Grande do Sul, Brasil, con 40 profesionales del equipo multidisciplinario. Los datos se recolectaron entre septiembre y octubre de 2024 mediante el Test de Conocimiento sobre Lesiones por Presión de Caliri-Pieper, con 41 ítems. Se realizó análisis descriptivo y pruebas de Mann-Whitney y Kruskal-Wallis ($p<0,05$). El estudio fue aprobado por un Comité de Ética en Investigación.

Resultados: Los menores porcentajes de respuestas correctas fueron sobre cizallamiento (10%), cojines de aire o agua (12,5%), reposicionamiento de pacientes sentados (30%) y elevación de la cabecera hasta 30° (40%). Las principales fuentes de actualización fueron Internet y colegas de enfermería (67,5% cada una). Solo el 7,5% participaba en grupos de estudio y el 2,5% tenía suscripción a revistas científicas.

Conclusión: Se identificaron deficiencias en conocimientos sobre la prevención de LPP, destacando la necesidad de capacitación periódica, educación permanente y uso de fuentes científicas confiables para fortalecer la seguridad del paciente.

Palavras-chave: pesquisa quantitativa; lesão por pressão; avaliação do conhecimento da equipe multiprofissional; hospital; unidade de terapia intensiva.